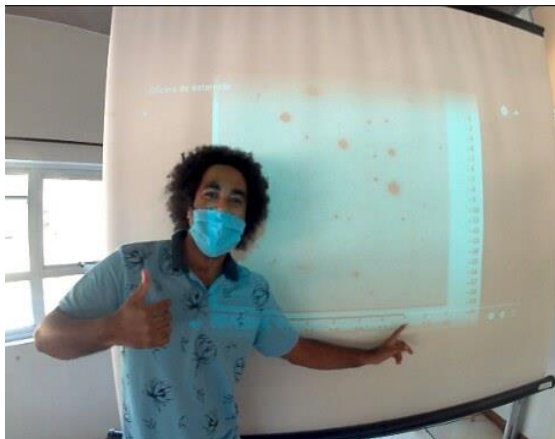




[VOLUNTÁRIO LEVA OFICINAS DO CAÇA ASTEROIDES MCTI PARA CRIANÇAS EM PARAISÓPOLIS \(SP\)](#)



O programa Caça Asteroides MCTI permite a crianças de todo o país conhecerem mais sobre o universo sem sair de casa e até mesmo nomearem um corpo celeste. O programa, feito em parceria com o International Astronomical Search Collaboration, da Agência Espacial Americana (IASC/NASA), funciona assim: um grupo se inscreve no programa, passa por um treinamento online e recebe um pacote de imagens dos mais potentes telescópios do mundo para procurar os asteroides.

As inscrições para a edição atual estão abertas até 28 de julho, mas também é possível se inscrever para as outras duas etapas programadas para este ano, que acontecem a partir de agosto e setembro. Podem se cadastrar grupos de até 5 membros, em que um deles é um líder maior de 18 anos. Não é preciso ter conhecimento prévio, já que todos passam por um treinamento. Todos os participantes também recebem um certificado internacional.

Quem também tem ajudado a levar o universo até as crianças é o desenvolvedor de aplicativos Edvaldo Felisberto. Por meio de parcerias com escolas da região de Paraisópolis, em São Paulo, ele promove oficinas presenciais e virtuais com crianças, onde exhibe as imagens recebidas do Caça Asteroides MCTI e promove a caça aos asteroides.

“Disponibilizo uma caçada virtual que chamo de Oficina de Asteroide. As crianças que estão on line recebem o link através da escola ou rede social da escola. Quem enviar primeiro o nome, escola, e-mail e onde o asteroide está, ganha a chance de poder pré-nomear o asteroide. Observo que existe uma alegria em ter uma oficina que é um meio de tornar um dia nas escolas mais leve”, afirma.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

[COMEÇA A 1ª FASE DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS \(OBMEP\)](#)

O período de aplicação de provas da primeira fase da 16ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) teve início na segunda-feira (28). A maior competição científica do país sofreu mudanças por conta da pandemia da Covid-19, e nesta edição, as escolas terão até 3 de agosto de 2021 para aplicar as provas da primeira fase. O material foi disponibilizado na página restrita da instituição de ensino no site da OBMEP. Fica a critério das escolas determinar em quantos turnos e em que formatos, presencial ou remoto, os alunos farão as provas. Confira o [regulamento](#).

Os cartões-respostas dos estudantes classificados para a segunda fase devem ser enviados pelos correios ou por aplicativo entre 29 de junho e 11 de agosto. No dia 9 de setembro, a organização divulgará os classificados para a segunda fase, prevista para acontecer de forma presencial, em 6 de novembro. Acesse o [calendário](#).



Além de estimular o estudo da matemática no país, a competição tem como objetivo identificar jovens talentosos e promover inclusão social por meio da difusão do conhecimento. Criada em 2005 pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organização social supervisionada pelo MCTI, a OBMEP é realizada com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), com recursos do MCTI e do Ministério da Educação (MEC).

Saiba mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)



#MCTI BRASIL no mundo

BRASIL E CHINA PARTICIPAM DE 17ª REUNIÃO DO COMITÊ DE PROJETOS CONJUNTOS



O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e a China Academy of Space Technology (CAST) realizaram, na segunda-feira (28), a 17ª reunião do Comitê de Projetos Conjuntos (JPC, na sigla em inglês). Em razão da pandemia da Covid-19, a reunião ocorreu por meio de videoconferência. Um dos principais pontos de discussão foi o Programa CBERS (Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres), cooperação tecnológica entre o Brasil e a China cujo objetivo é o desenvolvimento e a operação em órbita de satélites de sensoriamento remoto.

Durante o encontro virtual, foram discutidos os resultados da avaliação do estado operacional dos satélites CBERS-4 e CBERS 04A que indicaram que os satélites operam conforme o especificado, disponibilizando imagens

diárias de todo o território brasileiro e chinês além de outras áreas do globo, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento econômico e social dos dois países. Os representantes do INPE/MCTI e da CAST decidiram continuar as discussões técnicas da proposta para o desenvolvimento da nova família de satélites de observação da Terra, os satélites CBERS-5 e 6, visando a continuidade do Programa CBERS. Os resultados destas discussões serão encaminhados para as agências espaciais dos dois países.

Em discurso exibido durante a reunião do JPC, o ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, ressaltou que Brasil e China são parceiros no setor espacial há mais de 30 anos. “Temos muitos produtos bons como resultado dessa parceria. É uma honra fazer parte deste momento, que acredito será histórico para os dois países no setor espacial.” Leia a matéria completa em inpe.br (Fonte: INPE/MCTI)

RNP/MCTI ATIVA TRECHO EM ALTÍSSIMA VELOCIDADE DE REDE ACADÊMICA ENTRE MARANHÃO E PIAUÍ

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI), organização social supervisionada pelo MCTI, ativou um novo trecho em altíssima velocidade da rede acadêmica nacional, a Rede Ipê, entre os estados do Maranhão e do Piauí. O enlace, que opera em velocidade de 100 Gb/s, é uma das entregas dentro do acordo de cooperação técnica firmado com a Telebras, em maio deste ano, para o compartilhamento de infraestrutura. O acordo estabelece o compartilhamento de infraestrutura da Telebras, através de investimentos da RNP em trechos de seu interesse. A expectativa é que, nos próximos meses, sejam ativados novos trechos em altíssima velocidade entre Maranhão e Distrito Federal, Pará e Tocantins e Tocantins e Distrito Federal.



Este acordo é uma das estratégias adotadas para a implantação da Nova Geração da Rede Ipê, que a coloca no patamar das redes mais avançadas do mundo. As principais mudanças são a disponibilidade de uma infraestrutura própria, ou seja, ter o direito de uso sobre espectro, ou fração deste, em longo prazo, normalmente até o fim da vida útil da fibra óptica, com um potencial quase que ilimitado de crescimento, que torna a rede Ipê uma infraestrutura escalável, a partir da velocidade inicial de 100 Gb/s.

Os novos trechos terrestres ativados em alta velocidade da rede Ipê também são estratégicos e se juntam para atender às necessidades de interconectividade de longo prazo das comunidades de pesquisa e educação europeias e latino-americanas, dentro do projeto BELLA (Building the Europe Link to Latin America). Leia a matéria em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)



CETENE/MCTI RECEBE VISITA DA SECRETARIA DE ESTRUTURAS FINANCEIRAS E DE PROJETOS DO MCTI



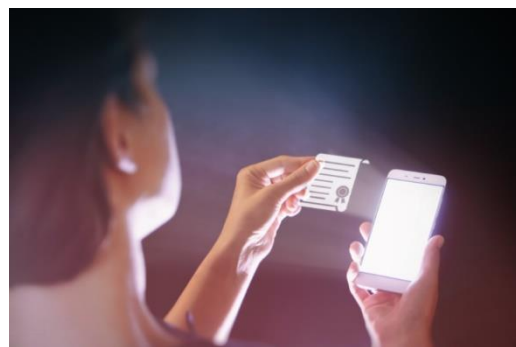
A diretora do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, Giovanna Machado, recebeu na segunda-feira (28), a visita institucional do secretário de Estruturas Financeiras e de Projetos do MCTI, Marcelo Meirelles, e do diretor do Departamento de Estruturas de Projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação (DEPRO) do ministério, Carlos Pinho. Na ocasião, também estava presente a assessora da Sefip, Cibele Martins.

A equipe conheceu as instalações do CETENE e foram apresentados aos programas de desenvolvimento tecnológico nas áreas de nanotecnologia, biotecnologia, computação científica e produção. Durante a visita, eles também conheceram os projetos de pesquisa do Programa de Capacitação Institucional do CETENE/MCTI e as instalações da Central Analítica, LAPAB (Laboratório de Pesquisas Aplicadas à Biofábrica), LADIF (Laboratório de Diagnose Fitossanitária), LABIO (Laboratório de Bioprocessos) e Microscopia Eletrônica.

Na Biofábrica Gov. Miguel Arraes, unidade produtiva que oferece suporte ao setor agroindustrial, foram apresentadas as produções em larga escala de cana-de-açúcar e oleaginosas com interesse econômico e estratégico para o Nordeste. Leia mais em gov.br/cetene (Fonte: CETENE/MCTI)

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PASSAM POR PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO DIPLOMA DIGITAL DESENVOLVIDO PELA RNP/MCTI

As pilhas de papel sobre as mesas das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras estão com os dias contados! Na empreitada que o Ministro da Educação, Milton Ribeiro, caracteriza como um “novo tempo de inovação e transformação digital” na educação, o Diploma Digital é uma das soluções desenvolvidas pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI) – organização social supervisionada pelo MCTI – que prometem modernizar os processos de emissão de documentos e dispensar a emissão e arquivamento de documentos de papel, com mais segurança, mais agilidade, menos burocracia e menor custo.



Até o fim de 2021, todas as IES do sistema federal deverão gerar diplomas de graduação em formato digital. A solução desenvolvida pela RNP/MCTI e fomentada pelo MEC permite gerar, registrar, autenticar e preservar a versão digital de diplomas acadêmicos, em conformidade com as normas do ministério e registrados em *blockchain*. Confira a matéria completa em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)

AGENDA

30 DE JUNHO, ÀS 9H - INPA/MCTI PROMOVE LIVE SOBRE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA A AMAZÔNIA



O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, realiza no dia 30 de junho (quarta-feira) a Live "Segurança alimentar e nutricional e tecnologias sociais: Propostas para a Amazônia", às 9h, com transmissão pelo canal do Instituto no [Youtube/Inpa](https://www.youtube.com/channel/UCInpa). Esta é a quarta de uma série de Lives organizadas pela Coordenação de Tecnologia Social do INPA, sempre na última semana de cada mês.

“Refletiremos sobre a questão da produção de alimentos advindos da agricultura familiar, focada em frutos, legumes e hortaliças amazônicas e suas potencialidades”, destacou a Coordenadora de Tecnologia Social do INPA/MCTI, a psicóloga Denise Gutierrez, que vai atuar como mediadora.

Leia mais em gov.br/mcti/inpa (Fonte: INPA/MCTI)



30 DE JUNHO, ÀS 15H – MINISTRO ENTREGA MEDALHAS A VENCEDORES DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP)



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participa nesta quarta-feira (30), em São José dos Campos (SP), da entrega de medalhas aos alunos premiados na edição 2020 da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). Serão entregues medalhas de ouro a mais de 400 estudantes de escolas públicas e particulares do Estado.

O evento acontece às 15h no auditório do Parque Tecnológico de São José dos Campos e será transmitido no canal do MCTI no YouTube: youtube.com/mcti. A olimpíada é realizada pela Sociedade Astronômica Brasileira e Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), vinculada ao MCTI. A OBA tem por objetivos fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia e pela Astronáutica e ciências afins, promover a difusão dos

conhecimentos básicos de uma forma lúdica e cooperativa, mobilizando alunos, professores, pais e escolas.

30 DE JUNHO, ÀS 16H – LIVE DO IBICT/MCTI SOBRE O TEMA “MEDIAÇÃO ALGORÍTMICA DA INFORMAÇÃO”

Nesta quarta-feira (30), os pesquisadores Arthur Bezerra e Marco Antônio de Almeida discutirão o tema “Mediação Algorítmica da Informação”. A QuartaàsQuatro é uma live promovida semanalmente pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. Será emitido certificado para aqueles que acompanharem a live ao vivo, às 16 horas, no [canal do IBICT/MCTI no YouTube](https://canal.do/IBICT/MCTI.no/YouTube).

Durante o evento, os palestrantes discutirão em que medida a mediação algorítmica da informação, presente nas mais diversas plataformas da internet, traz obstáculos à autonomia e à liberdade dos indivíduos. Para contextualizar essa discussão, Arthur Bezerra e Marco Antônio de Almeida irão partir do conceito de mediação para problematizar a crença na inteligência artificial e no aprendizado de máquinas como tecnologias que trarão soluções objetivas para os problemas humanos. Saiba mais em ibict.br (Fonte: IBICT/MCTI)

QUARTA ÀS QUATRO
Live IbiCT:
Mediação algorítmica da informação

Arthur Bezerra
Marco Antônio de Almeida

Quarta-feira, 30 de junho, às 16h
live.ibict.br

ibict INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

1º DE JULHO, ÀS 10H – ON/MCTI TRANSMITE SEMINÁRIO SOBRE MISSÃO HAYABUSA 2

CICLO DE SEMINÁRIOS
da Coordenação de Astronomia e Astrofísica

01.07
TRANSMISSÃO AO VIVO
YOUTUBE OBSERVATORIONACIONAL
YouTube | 10H

Hayabusa2 mission:
to understand primitive
material of Solar System

Palestrante
Maria A. Barucci
LESIA - Paris Observatory
(França)

OBSERVATORIONACIONAL

A Coordenação de Astronomia e Astrofísica (COAST) do Observatório Nacional (ON/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, organiza regularmente seminários e colóquios semanais de interesse da comunidade astronômica.

Durante este ano, os seminários acontecerão de forma remota pelo [canal do youtube do ON/ON](https://canal.do/youtube.do/ON/ON), em todas as quintas-feiras. Dependendo da localização do palestrante os seminários vão acontecer em um dos dois horários: ou às 10 horas ou às 15 horas (horário de Brasília). Nesta quinta-feira,

às 10 horas, o seminário terá o seguinte tema: “Missão Hayabusa2: entender o material primitivo do Sistema Solar”. A palestrante será Maria A. Barucci, do LESIA - Observatório de Paris.

A transmissão pelo canal do youtube do ON/MCTI no link: <https://www.youtube.com/watch?v=z8NEZq8nUNQ>